



INTERVENÇÃO NUTRICIONAL EM DOENÇAS INFLAMATÓRIAS INTESTINAIS

II Congresso Online Nutricionistas de Excelência, 2ª edição, de 12/04/2021 a 16/04/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-95-2

MUNARI; Wilhan Wiznieski ¹, KASSIES; Pâmella Thayse de Quadros ²

RESUMO

Introdução: As doenças inflamatórias intestinais (DII) abrangem diversas morbidades que acometem o sistema gástrico, são normalmente associadas a origem genética, imunológica e ambiental. Dentre as causas ambientais engloba-se a dietética, a qual exibe fatores de risco para o desenvolvimento e agravamento da DII. **Objetivo:** 1) Demonstrar as possibilidades preventivas envolvendo a alimentação; 2) Destacar os aspectos nutricionais no desenvolvimento da doença. A **metodologia** utilizada foi a revisão da literatura por meio de consulta às bases Scielo, Pubmed, NCBI. **Resultados:** Constatou-se que portadores de DII apresentam uma diminuição na digestão e absorção de nutrientes, podendo desencadear uma desnutrição severa, agravando a fase ativa da doença. Estudos evidenciam uma melhora em pacientes que seguiram uma dieta hipercalórica e hiperproteica, devido sua demanda energética aumentada em decorrência da inflamação, utilizando-se 30 a 40 kcal/kg/dia e 1,5 g/kg/dia de proteína. O fracionamento das refeições ao longo do dia permite diminuir o trabalho intestinal e reduzir a ocorrência de diarreia, além de auxiliar na absorção de nutrientes, otimizando o processo fisiológico do organismo. A alimentação também pode atuar como uma desencadeadora no processo patológico, dentre os fatores agravantes das DII podemos citar um binômio: dieta rica em ácidos graxos e com baixa ingestão de fibras, esta combinação pode aumentar a inflamação intestinal devido a um retardo na motilidade gástrica podendo levar a complicações no quadro. **Conclusão:** Evidencia-se que não existe uma dieta padrão para esta enfermidade, devendo ser adaptada conforme as necessidades de cada indivíduo, atuando de maneira profilática e eficaz.

PALAVRAS-CHAVE: Dietoterapia, Doenças Inflamatórias Intestinais, Estado Nutricional

¹ Centro Universitário Campo Real, whnwilhan@hotmail.com

² Centro Universitário Campo Real, pamkassies@gmail.com